

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25228

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 99

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE IPIRANGA

NOME:
DO ENSINO DE ARTE À ARQUITETURA E O HUMANISMO: ANÁLISES ESTÉTICAS PARA A COMPREENSÃO DA CIDADE E SUAS TRANSFORMAÇÕES.

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 3

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 5

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

AS RECENTES TRANSFORMAÇÕES NA SOCIEDADE COMO TODO TAMBÉM SE REFLETEM NAS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DA JUVENTUDE E NA MODULAÇÃO DOS SEUS INTERESSES COLETIVOS E INDIVIDUAIS NOS DISTINTOS ESPAÇOS EM QUE TRANSITAM, INCLUINDO O CONTEXTO ESCOLAR. CADA VEZ MAIS EXPOSTAS A UMA PLURALIDADE CRESCENTE DE ESTÍMULOS VISUAIS, SOBRETUDO A PARTIR DAS REDES SOCIAIS, NOSSOS ESTUDANTES DEMANDAM CONSTANTEMENTE NOVAS ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PARA A LEITURA CRÍTICA DE UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO CONDIZENTES À REALIDADE VIVENCIADA PARA, ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA, QUE COMPÕE SUAS REFERÊNCIAS PESSOAIS E COLETIVAS.

AO OBSERVAR O INTERESSE DOS ESTUDANTES POR PROJETOS E OUTRAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS OFERTADOS NO CONTEXTO ESCOLAR, IDENTIFICA-SE UMA PREDILEÇÃO PELA PRODUÇÃO CRIATIVA DE ESTÉTICAS E CONCEPÇÕES AUTORAIS QUE DIALOGAM COM REFERENCIAIS LOCAIS E REGIONAIS DE UMA CULTURA URBANA, QUE SE EXPRESSA POR CÓDIGOS PRÓPRIOS E ALICERÇAM A CULTURA VIVIDA TERRITORIALMENTE POR ESTES JOVENS.

DESTA FORMA, A REFLEXÃO QUE SE FAZ SOBRE O PAPEL DO ENSINO DE ARTE É: COMO FOMENTAR A VALORIZAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL PRÉVIO DOS ESTUDANTES E, AO MESMO, TEMPO AMPLIAR SUAS REFERÊNCIAS CULTURAIS, A PARTIR DE UMA CONSTRUÇÃO CRÍTICA DE LEITURA DE IMAGENS E ESTÉTICAS QUE COMPÕEM TANTO SEUS ESPAÇOS CIRCUNDANTES, SEM PRESCINDIR A RELAÇÃO QUE AS IMAGENS MANTÊM COM A VIDA PÚBLICA E AS DEMAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO?

O CURSO PROPÕE A INTERSECÇÃO PLURAL DE TEMÁTICAS E SEUS AUTORES QUE VERSAM DO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DECOLONIAL, A ARTE EDUCAÇÃO, A PEDAGOGIA CRÍTICA E A CULTURA VISUAL, A PARTIR DESTES DIÁLOGOS BUSCA-SE REVEBERAR EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIRECIONADAS À REFLEXÃO E FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO SOBRE A CULTURA QUE OS ESTUDANTES CONSOMEM E, PRODUZEM, VALORIZANDO SEUS INTERESSES POR ESTÉTICAS NÃO HEGEMÔNICAS/CONVENCIONAIS, QUE APARECEM EM MÚLTIPLAS LINGUAGENS E MATERIALIDADES POR MEIO DE SUAS PRODUÇÕES CRIATIVAS AUTORAIS DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR.

OBJETIVOS:

1) PROMOVER UM AMBIENTE DE PESQUISA E DISCUSSÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE QUE REFLITAM E SE ALINHEM ÀS PROPOSIÇÕES DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E AO PENSAMENTO DECOLONIAL LATINOAMERICANO, A PARTIR DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO ESTÉTICA DA CIDADE, SUAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E ESPECIALIDADES;

2) REFLETIR SOBRE O PAPEL DO ENSINO DA ARTE E OS ASPECTOS DO SISTEMA DA ARTE E DA CULTURA VISUAL QUE CONSTROEM NOSSA SUBJETIVIDADE E ORIENTAM A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA;
3) INVESTIGAR PROCESSOS DE CRIAÇÃO/REFLEXÃO QUE TOMEM COMO REFERÊNCIA AS “HISTÓRIAS DE VIDA”, AS NARRATIVAS PESSOAIS COMO DISPARADORAS DE POÉTICAS ARTÍSTICAS.
4) PROBLEMATIZAR O “LUGAR” QUE A ARTE OCUPA NA REFLEXÃO, PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E NO COMBATE AO RACISMO, XENOFOBIA E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS, BEM COMO SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA EQUIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

PENSAMENTO DECOLONIAL LATINOAMERICANO E SUA EXPRESSIVIDADE NA ARTE;
A ARTE COMO ALIADA AO COMBATE AO RACISMO, À XENOFOBIA E OUTRAS DISCRIMINAÇÕES A PARTIR DE UMA VISÃO HUMANÍSTICA;
DE QUE FORMA A ESCOLHA DA LINGUAGEM (OU A FORMA DE APRESENTÁ-LA) PODE INFLUENCIAR A INTERPRETAÇÃO DE UMA EXPRESSÃO MATERIAL ARTÍSTICA (PINTURA, ESCULTURA, ARQUITETURA, ETC);
CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DECOLONIAL PARA O ESTÍMULO DA CRIATIVIDADE, AUTORALIDADE E ORIGINALIDADE DAS PRODUÇÕES DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO ESCOLAR;
PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE ARTE: LEITURA DE IMAGEM;
ASPECTOS DA CULTURA VISUAL;
RELAÇÃO ENTRE CULTURA VISUAL E EXPERIÊNCIA ESTÉTICA;
REPRESENTAÇÕES, CÓDIGOS VISUAIS E O USO DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS;
PERSPECTIVAS CRÍTICAS DENTRO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS;
PRODUÇÃO DE MOODBOARD CRIATIVO;
CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM: A CIDADE, O MUSEU, A ESCOLA E OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS.

PROCEDIMENTOS:

LEITURAS DE OBRAS DE ARTE;
DISCUSSÃO DE TEXTOS;
APLICAÇÃO DE QUIZ INTERATIVO;
PRODUÇÃO DE MOODBOARD (PAINEL DIGITAL DE REFERÊNCIA ESTÉTICA);
VISITA AO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA PARA APLICAR EM SALA DE AULA, CONSTANDO DUAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS APRESENTADAS AO LONGO DO CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/11 A 28/11/2025
12 HORAS DE ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
8 HORAS DE ATIVIDADES SÍNCRONAS DIVIDIDAS EM:
→ AULA SÍNCRONA: DIAS 04/11 E 06/11 - DAS 19H ÀS 20:30H;
→ AULA SÍNCRONA: DIA 11/11/25 DAS 19H ÀS 21H;
→ VISITA AO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA (AV. MÁRIO DE ANDRADE, 664 - BARRA FUNDA, SÃO PAULO - SP, 01156-001): DIA 08/11/25 - DAS 10H ÀS 13H;
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: SGA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

AGUIRRE, IMANOL. IMAGINANDO UM FUTURO PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA. IN: TOURINHO, I.; MARTINS, R. EDUCAÇÃO DA CULTURA VISUAL: NARRATIVAS DE ENSINO E PESQUISA. SANTA MARIA, RS: UFSM, 2009.
BACHELARD, GASTON. SÃO PAULO, EDITORA MARTINS FONTES, 2008.
BRUGUERA, TANIA. DECLARAÇÃO DOCENTE IN: AGITE ANTES DE USAR. DESLOCAMENTOS EDUCATIVOS, SOCIAIS E ARTÍSTICOS NA AMÉRICA LATINA. ORGANIZAÇÃO DE RENATA CERVETTO; MIGUEL A. LÓPEZ. TRADUÇÃO DE JOSÉ FERES SABINO - SÃO PAULO: EDIÇÕES SESC SÃO PAULO, 2018, P. 91-93.
COUTINHO, REJANE GALVÃO (ORG.). ARTE/EDUCAÇÃO COMO MEDIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL. SÃO PAULO: UNESP, 2009.
FAUNDEZ, ANTONIO; FREIRE, PAULO. POR UMA PEDAGOGIA DA PERGUNTA. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1985.
FREIRE, PAULO. EDUCADORES SÃO POLÍTICOS E ARTISTAS. ENTREVISTA COM PAULO FREIRE ORIGINALMENTE PUBLICADA NO LIVRO ADULT LEARNING: A DESIGN FOR ACTION, EDITORA PERGAMON PRESS, 1978.

DISPONÍVELNA PÁGINA DO PERIÓDICO PERMANENTE, N.6, FEV. 2016:
[HTTP://WWW.FORUMPERMANENTE.ORG/REVISTA/NUMERO-6-1/CONTEUDO/EDUCADORES-SAO-POLITICOSEARTISTAS-2013-UMA-ENTREVISTA-COM-PAULO-FREIRE-1](http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/educadores-sao-politico-seartistas-2013-uma-entrevista-com-paulo-freire-1) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)
 LANDER, EDGARDO (ORG.) A COLONIALIDADE DO SABER: EUROCENTRISMO E CIÊNCIAS SOCIAIS - PERSPECTIVAS LATINOAMERICANAS. SÃO PAULO: CLACSO, 2005.
 HOOKS, BELL. A CRIAÇÃO DE UMA COMUNIDADE PEDAGÓGICA. IN: HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE. CIDADE: EDITORA, 2017.
 KRAUSS, ANETTE. CURRÍCULO OCULTO. TRADUÇÃO: GAVIN ADAMS. IN: REVISTA URBÂNIA 5, EDITORA PRESS, 2014, PP. 70-85. DISPONÍVEL ONLINE: [HTTPS://NAOCABER.ORG/WPCONTENT/UPLOADS/2016/07/URBANIAS_WEB_PAGS-JUNTAS.PDF](https://naocaber.org/wpcontent/uploads/2016/07/urbanias_web_pags-juntas.pdf) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)
 LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, JAN/FEV/MAR/ABR DE 2002, N.19, PP. 20-28. MUSEU LASAR SEGALL. PROCESSO CRIATIVO EM CINCO TEMAS (MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR). SÃO PAULO: MUSEU LASAR SEGALL, 2011.
 PIORSKI, GHANDY. BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR. SÃO PAULO: EDITORA PETRÓPOLIS, 2016.
 RODRIGO, JAVIER (2011). POLÍTICAS DE COLABORACIÓN Y PRÁCTICAS CULTURALES: REDIMENSIONAR EL TRABAJO DEL ARTE COLABORATIVO Y LAS PEDAGOGÍAS. DISPONÍVEL EM:
[HTTP://JAVIERRODRIGOMONTERO.BLOGSPOT.COM/2011/12/POLITICAS-DE-COLABORACION-YPRACTICAS.HTML](http://javierrodrigomontero.blogspot.com/2011/12/politicas-de-colaboracion-ypractic.html)(ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)
 ROJO, ROXANE. LETRAMENTOS MÚLTIPLOS, ESCOLA E INCLUSÃO SOCIAL. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2009.
 SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO: SMED/COPED, 2017.
 TURINO, CÉLIO. PONTO DE CULTURA: O BRASIL DE BAIXO PARA CIMA. SÃO PAULO: ANITA GARIBALDI, 2010.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO - ARTE; PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO - GEOGRAFIA

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SERV. TEC.

ADMINISTRATIVOS, SERV. TEC. EDUCACIONAIS

CORPO DOCENTE:

JEFERSON HUGO PACHECO DE REZENDE – R.F.: 856.011.1. ATUALMENTE INTREGRA A EQUIPE DA DIPED DA DRE IPIRANGA; PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL I, II E MÉDIO DE GEOGRAFIA NA REDE MUNICIPAL; FORMADOR DE ARTE NA DRE IPIRANGA. MESTRE E DOUTOR EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DESENVOLVE PESQUISA SOBRE CIDADE E MODA, CONSUMO DO ESPAÇO; EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA; GEOGRAFIA DO CONSUMO.

ROBSON FERREIRA - R.F.: 932.996.0. PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I, II E MÉDIO DE ARTE NA REDE MUNICIPAL; COORDENADOR PEDAGÓGICO NA REDE ESTADUAL; BACHAREL E LICENCIADO EM FILOSOFIA; LICENCIADO EM ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPECIALISTA EM ARTE EDUCAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR. ATUALMENTE PESQUISA SOBRE A CONEXÃO ENTRE O ENSINO DE ARTE, ARTE URBANA E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NA ARQUITETURA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 17H DO DIA DA PUBLICAÇÃO ATÉ ÀS 23H DO DIA 31/10.

<https://forms.gle/Fkb1ufZBgD9RepHp8>

NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA, SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO COM OS INSCRITOS QUE ATENDEREM ÀS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11 3397-2850